

O impacto da Educação em Saúde na comunidade: Relato de experiência de acadêmicos de Medicina acerca de Atividades Educativas realizadas em território de estudo**The impact of Health Education in the community: Medical students' experience report on Educational Activities carried out in study territory**

DOI:10.34119/bjhrv3n5-123

Recebimento dos originais: 20/08/2020

Aceitação para publicação: 21/09/2020

Lucineide Alves Vieira Braga

Enfermeira, Sanitarista da SMS-João Pessoa/PB, Mestre em Atenção à Saúde pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
Docente na Faculdade Ciências Médicas da Paraíba Endereço: BR-230, Km 9 – Amazonia Park, Cabedelo-PB, Brasil
E-mail: lucineide.avb@gmail.com

Ludmyla Alves da Silva

Faculdade Ciências Médicas da Paraíba
Endereço: BR-230, Km 9 – Amazonia Park, Cabedelo-PB, Brasil
E-mail: ludmylaallves@gmail.com

Maria Yuska Nathielly Almeida Santos

Faculdade Ciências Médicas da Paraíba
Endereço: BR-230, Km 9 – Amazonia Park, Cabedelo-PB, Brasil
E-mail: yuska_10natielly@hotmail.com

Rafaella Barbosa Guedes

Centro Universitário de Ciências Médicas de Campina Grande-UNIFACISA
Endereço: Avenida Senador Argemiro de Figueiredo, 1901, Campina Grande-PB, Brasil
E-mail: rafabguedes5@gmail.com

Stephania Kiyoka Mine Mesquita

Faculdade Ciências Médicas da Paraíba
Endereço: BR-230, Km 9 – Amazonia Park, Cabedelo-PB, Brasil
E-mail: stephaniamesquita@hotmail.com

Tassia Campos de Lima e Silva

PhD. em Medicina pela Faculdade de Medicina de Botucatu/UNESP – Patologia, Mestre em Farmacologia e Produtos Bioativos pelo DCFar/UFPE, Especialista em Saúde Coletiva pela Faculdade Ciências Médicas da Paraíba e Membro da Comissão de Avaliação MEC/INEP
Docente na Universidade Federal de Pernambuco (UFPE)
Endereço: Av. Prof. Moraes Rego, 1235 - Cidade Universitária, Recife – PE
E-mail: tassia.silva@ufpe.br

RESUMO

Objetivo: Relatar as experiências vivenciadas por acadêmicos de Medicina e demonstrar o impacto da Educação em Saúde a partir de dinâmicas e atividades educativas lúdico- reflexivas nas quais os saberes prévios do povo e suas realidades culturais são valorizados no cuidado individualizado à comunidade na Atenção Primária. **Métodos:** Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, no qual teve como local de atuação Unidade de Saúde da Família (USF) e em uma Escola localizadas no Bairro do Altiplano, situado no município de João Pessoa – PB a partir de atividades educativas realizadas por acadêmicos de Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM-PB). **Resultados:** Os estudantes ficaram responsáveis pela construção de atividades lúdico- educativas a fim de promover educação em saúde na comunidade, com o objetivo de conhecer o indivíduo, suas dúvidas e necessidades considerando o ambiente em que está inserido e seus saberes prévios. Realizaram quatro ações distintas com a finalidade de alcançar cada público alvo a partir do grau de instrução e necessidade vigente. Ao final, o êxito da intervenção foi aferido pela resposta dos alunos, usuários e da Equipe de Saúde da Família (ESF) em cada intervenção proposta, corroborando para a continuidade destas ações educativas. **Conclusão:** Foi possível constatar o impacto de Atividades Educativas de cunho popular para o desenvolvimento da comunidade em que o educando está inserido, a partir do estímulo ao diálogo e a participação comunitária, possibilitam uma melhor leitura da realidade social, política e econômica. Ademais, esse tipo de Educação em Saúde na Atenção Primária propicia a análise de aspectos biopsicossociais do usuário sendo indispensáveis para a formação médica por fomentar a formação de equipes de saúde sensíveis à condição humana em sua plenitude.

Palavras-chave: Educação em saúde, Conscientização, Desenvolvimento da Comunidade.

ABSTRACT

Objective: To report the experiences lived by medical students and to demonstrate the impact of Health Education based on playful and reflective educational activities and dynamics in which the people's previous knowledge and their cultural realities are valued in individualized care for the community in Primary Care. **Methods:** This is a qualitative, descriptive, experience report type study, in which the Family Health Unit (FHU) and a School located in the Bairro do Altiplano, located in the city of João Pessoa - operate, PB from educational activities carried out by medical students from the Faculty of Medical Sciences of Paraíba (FCM-PB). **Results:** The students were responsible for the construction of playful-educational activities in order to promote health education in the community, with the objective of getting to know the individual, his doubts and needs considering the environment in which he is inserted and his previous knowledge. They carried out four different actions in order to reach each target audience based on the current level of education and need. In the end, the success of the intervention was measured by the response of students, users and the Family Health Team (FHS) in each proposed intervention, corroborating the continuity of these educational actions. **Conclusion:** It was possible to verify the impact of Educational Activities of a popular nature for the development of the community in which the student is inserted, by stimulating dialogue and community participation, enabling a better reading of the social, political and economic reality. type of Health Education in Primary Care provides the analysis of biopsychosocial aspects of the user, being indispensable for medical training as it promotes the formation of health teams that are fully sensitive to the human condition.

Keywords: Health education, Awareness, Community Development.

1 INTRODUÇÃO

Educação Popular é um método de desenvolver dinâmicas e atividades nas quais os saberes prévios do povo e suas realidades culturais seriam valorizados. Através deste, percebemos que é possível o desenvolvimento da comunidade em que o educando está inserido, pois o estímulo ao diálogo e a participação comunitária, possibilitam uma melhor leitura da realidade social, política e econômica.

Não seria uma “Educação Informal” porque visa à formação de sujeitos com conhecimento e consciência cidadã e a organização do trabalho político para afirmação do sujeito. É uma estratégia de construção da participação popular para o redirecionamento da vida social. A principal característica da Educação Popular é utilizar o saber da comunidade como matéria prima para o ensino, valorizando todos os sujeitos sociais nesse processo, tornando esse espaço de educação um lugar de afetos alegres e amorosidade. É aprender a partir do conhecimento do sujeito e ensinar a partir de palavras e temas geradores do cotidiano dele, reconhecendo a importância do saber popular e o saber científico.

Ao cruzar as fronteiras da escola, busca o resgate da cidadania e a necessidade de inclusão em todos os sentidos. Por isso é direcionada às camadas populares, voltada para suas necessidades e a atender aos seus interesses.

Conforme Freire (1995, p. 59), “(...) *uma sociedade desafiada pela globalização da economia, pela fome, pela pobreza, pelo tradicionalismo, pela modernidade e até pós-modernidade, pelo autoritarismo, pela democracia, pela violência, pela impunidade, pelo cinismo, pela apatia, pela desesperança, mas também pela esperança*”. Além disso, a conscientização é uma das tarefas fundamentais para uma educação libertadora, portanto respeitadora do homem como pessoa (FREIRE, 2002, p. 45).

Nesse contexto, a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) relata que, a educação em saúde desempenha um importante papel na promoção e prevenção de agravos a saúde, pois é caracterizada por um conjunto de ações de saúde, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção a agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e manutenção da saúde (BRASIL, 2007).

O objetivo deste trabalho tem como cerne promover educação em saúde na Atenção Primária (AP) com contextualização socioeconômica e cultural utilizando metodologias lúdicas e participativas, de modo que exista atração do público alvo e, conseqüentemente, produza impacto na comunidade a partir da adesão ao alcance do tema proposto.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, no qual teve como local de atuação uma Unidade de Saúde da Família (USF) e em uma Escola localizadas no Bairro do Altiplano, situado no município de João Pessoa - PB.

Os públicos alvos foram a demanda espontânea da USF e os alunos da escola na faixa etária de 9 a 15 anos onde foram desenvolvidas atividades educativas lúdico-reflexivas pautadas nos cinco princípios de Paulo Freire (Saber Ouvir; Desmontar Visão Mágica, Aprender/Estar com o outro; Assumir a ingenuidade do educando; Viver Pacientemente Impaciente).

Os períodos de encontros para as práticas foram os dias 12/09/16, 03/10/16, 17/10/16 e 24/10/16. Ademais, para a coleta de dados sucederam-se: Rodas de conversa, na Sala de Espera da USF, as quais constituem uma política integrativa que proporciona aos participantes a possibilidade de expressar suas impressões, conceitos, opiniões e concepções sobre o tema proposto, bem como permite abordar de maneira reflexiva as manifestações apontadas pelo grupo (MELO; CRUZ, 2014).

Na Escola, por sua vez, as atividades foram desenvolvidas de maneira criativa através de dinâmicas que corroboraram com um maior aprendizado devido ao grande envolvimento entre os participantes, uma atividade que incentiva a criatividade e proporciona uma visão ampliada do assunto abordado, portanto é um laboratório de experiências, que gera e concretiza conhecimento (MARTINS, 2013).

3 RESULTADOS

A primeira ação educativa do dia 12/09/16 realizada, teve como temática uma discussão sobre Hipertensão e Diabetes, sendo o público alvo dessa atividade os usuários da sala de espera da USF sendo realizado uma roda de conversa e, com o auxílio de perguntas e respostas, expomos a repercussão da Hipertensão e Diabetes para a saúde.

O resultado dessa experiência propiciou riquezas de aprendizagens mútuas, pois como elucida o educador Paulo Freire em seu livro “Pedagogia da Autonomia” (1996) a aprendizagem pedagógica precisa ser dialógica na qual parte da problematização da realidade dos educandos a fim de produzir uma real consolidação do conhecimento. É válido pontuar que também aferimos a pressão arterial da demanda espontânea da Sala de Espera, com o uso do Estetoscópio e Esfigmomanômetro, o que tornou possível um maior vínculo com os usuários deixando-os confortáveis com a nossa presença.

Por isso, ao fim do projeto educativo desenvolvido, constatamos que foi de suma importância o diálogo desenvolvido com os usuários, o “saber ouvir” como elucida Paulo Freire em seu Primeiro Princípio, promovendo não só a troca de conhecimento, como foi possível fomentar a humanização no atendimento.

Em um segundo momento, realizamos uma atividade educativa de cunho lúdico- reflexivo com os alunos da Escola acerca do tema “Sexualidade”, escolhido em consonância com a equipe da coordenação, por tratar-se de uma questão latente na adolescência e, conseqüentemente, necessária de ser abordada com um viés instrutivo. O público alvo dessa ação foram alunos do quarto e quinto ano da escola, numa faixa etária de 10 a 14 anos. Foram elencados como objetivos específicos os seguintes pontos: esclarecimento de dúvidas sobre a sexualidade na adolescência e a importância do uso de preservativos.

Para a referida abordagem foi utilizada a técnica baseada na troca de informações por meio de dinâmicas (lúdico/educativa) com os alunos através do auxílio de perguntas e respostas referentes ao tema. Percebeu-se que essa técnica é facilitadora da interação entre a equipe realizadora da ação e o público alvo, uma vez que este tem a oportunidade de discutir mais facilmente. Em relação ao conteúdo programático foi debatido acerca de sexualidade no âmbito de seus conflitos sexuais na adolescência, riscos e doenças (DSTs) e gravidez na adolescência.

Segundo Beisiegel, a pedagogia proposta por Freire é fundamentada numa antropologia filosófica dialética cuja meta é o engajamento do indivíduo na luta por transformações sociais (BEISIEGEL, 1979). Sendo assim, para Freire, a base da pedagogia é o diálogo. A relação pedagógica necessita ser, acima de tudo, uma relação dialógica.

O Projeto Educativo atuou na USF, no segundo dia de prática (03/10/16) com o objetivo de fomentar os cuidados com medicação a partir do uso racional e acondicionamento com ênfase na automedicação. O público alvo desta Atividade Educativa foram os usuários, utilizando como técnicas para abordagem temática uma roda de conversa com informações crítico - reflexivas sobre o tema em questão e, além disso, foi possível sanar dúvidas dos usuários que estavam no local.

Para atrair a atenção dos usuários na sala de espera, utilizamos recursos materiais, como distribuição de panfletos educativos, plotagem conforme o conteúdo apresentado e um remédio ilustrativo para, de modo lúdico, integrar os percalços da automedicação. Quanto ao conteúdo programático, percebemos que a automedicação é um ato bastante difundido, uma vez que uma série de medicamentos é disponível em farmácias não necessitando de receita médica para a venda. Embora a automedicação seja uma ação de responsabilidade do indivíduo, é de suma

importância à atuação de profissionais de saúde com o intuito de instruir os mesmos acerca dos impasses dessa prática.

Como visa a Política Nacional de Automedicação (PNM), aprovada pela Portaria 3.916/98, que tem como propósito “garantir a necessária segurança, eficácia e qualidade dos medicamentos, a promoção racional e o acesso da população àqueles considerados essenciais”. Após a realização da Atividade Educativa exposta, observou-se que os usuários se sentiram acolhidos e satisfeitos pela escuta qualificada, posto que através da entrega de folhas em branco os usuários dissertaram sobre sua visão diante da temática trabalhada e enfatizaram positivamente a didática do nosso projeto educativo.

No quarto dia de prática (24/10/16), a ação educativa teve como objetivo principal fomentar a prevenção do Câncer de Mama ocorreu fazendo parte da programação do movimento “Outubro Rosa” da USF e teve como público alvo os usuários. Os objetivos específicos versaram sobre os seguintes temas: esclarecimento de dúvidas sobre o câncer de mama, fatores de risco, manifestações clínicas, prevenção e detecção precoce foram instruir os usuários presentes sobre a importância da realização da mamografia anualmente, bem como do autoexame, e quesitos relevantes, como fatores de risco, forma de prevenção e diagnóstico.

Para a realização da ação em foco, foram utilizados instrumentos, como panfletos explicativos e imagens indicando a maneira correta de realização do autoexame presente em um banner. Ademais, para melhor absorção dos usuários acerca do assunto abordado, foi realizada uma dinâmica, na qual a equipe apresentava frases e os usuários, a partir de plaquinhas escritas “mito” ou “verdade”, expressava o que achavam sobre as afirmativas. Isso propiciou uma maior interação entre a equipe e o usuário sendo notório o êxito da atividade proposta, uma vez que os usuários se mostraram bastante participativos.

Esse estreitamento da relação entre o educador, no caso os estudantes de Medicina, e os educandos é fundamental para eliminar a visão de que quem está passando o conhecimento é uma entidade superior. No pensamento de Paulo Freire o aluno não é um depósito que deve ser preenchido pelo professor, cada um, juntos pode aprender e descobrir novas dimensões e possibilidades na realidade da vida, pois o educador é somente o mediador no processo de ensino-aprendizagem e aprende junto com seu aluno (FREIRE, 1979, p.72).

De fato, foi possível alcançar êxito na realização desse projeto, visto que os usuários presentes se mostraram, ao final da ação, mais entendidos acerca do assunto e satisfeitos com a forma de abordagem utilizada, como eles mesmos referiram. No desfecho desse encontro, foi servido um lanche, como forma também de despedida da Equipe de Saúde da Família (ESF).

4 CONCLUSÕES

O estudo em questão foi de suma importância enquanto acadêmicos de Medicina, visto que a Educação em Saúde é uma ferramenta imprescindível aos profissionais de Saúde e, sem dúvidas, as Atividades Educativas realizadas nos tornaram cientes da relevância dessa prática para a consolidação dos princípios que regem o Sistema Único de Saúde (SUS).

Para a formação e condução de grupos de educação para a saúde há a necessidade de uma coordenação, realizada de forma sistemática, visto que a equipe não se faz apenas pela convivência de trabalhadores em um mesmo estabelecimento de saúde, carece de ser construída e entendida como uma estrutura em permanente modificação.

Concomitante a isso, era perceptível o entusiasmo dos usuários, abertos ao diálogo e à troca em ambiente coletivo, onde pairavam a coesão grupal e a possibilidade de identificarem-se mutuamente. Isso porque as atividades permitem uma aproximação e interação do profissional com a demanda espontânea, proporcionando um trabalho de educação nos níveis de promoção de saúde e prevenção de agravos, sendo que muitas dúvidas da população são esclarecidas neste contato.

Ao final das sessões grupais foi elaborado um material educativo voltado à promoção da saúde dos usuários, que avaliaram quanto à facilidade de compreensão e relevância do conteúdo descrito. É interessante notar que mesmo sabendo da importância e eficácia da educação em saúde, na prática ainda não há uma verdadeira avaliação das mudanças ocasionadas na vida das pessoas envolvidas em todo o processo educativo. Esta experiência comprovou que de fato, a educação em saúde é primordial para a reflexão e transformação de comportamento na vida dos indivíduos.

Destarte, o objetivo central do trabalho foi alcançado, uma vez que em cada prática observamos nitidamente o diálogo entre o saber científico e o saber popular sendo formados; e é justamente esse o papel dos educadores populares: promover o fortalecimento das classes populares como sujeitos de produção e comunicação de saberes próprios, visando à transformação social.

Assim, a educação em saúde precisa ser metodicamente planejada, logo proporciona medidas comportamentais para alcançar um em eficácia intencional sobre a própria saúde. O médico, enquanto profissional de saúde, precisa ser capaz de identificar os níveis de suas ações no processo educativo, colocando-se como educador justamente pela ação recíproca da reflexão das pessoas, entendendo que ele não é o “dono” do saber e sim um cooperador participante deste processo transformador.

REFERÊNCIAS

BEISIEGEL, Celso de Rui. (1979). **Cultura do povo e educação popular**. *Revista da Fac. de Educação da USP*. São Paulo.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretária de Políticas de Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Medicamentos**. Brasília: Ministério da Saúde; 2001.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção Básica. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília, 2007.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. Tradução de Moacir Gadotti. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 27ª ed. RJ: Paz e Terra. 1987

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, Paulo; NOGUEIRA, A. **Que fazer? Teoria e prática em educação**. São Paulo: Vozes, 2002. MENESES, L. S. L. et al. Vivência em estágio extracurricular voluntário em uma estratégia de saúde da família no município de Baião – PA: relato de experiência. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, v. 3, n. 4, p. 7676-7680 jul./aug. 2020. Acesso em: 13 set. 2020.

SANTOS, A. A. et al. Genograma e Ecomapa: Utilização no Processo de Cuidado na Estratégia de Saúde da Família. **Brazilian Journal of health Review**, v. 2, n. 4, p. 3368-3372 jul./aug. 2019. Acesso em: 13 set. 2020

SILVA, I. Z. Q. J.; TRAD, L. A. B. **O trabalho em equipe no PSF: investigando a articulação técnica e a interação entre os profissionais**, *Interface - Comunic., Saúde, Educ.*, v.9, n.16, p.25-38, set.2004/fev.2005.

SOUZA, Anna Inês. Paulo Freire: **vida e obra**. São Paulo: Expressão Popular, 2001.